

**Estágio Extracurricular Como Ferramenta Potencializadora Para
Formação do Enfermeiro: Relato de Experiência****Extracurricular Internship As a Potentializing Tool For Nursing
Training: Experience Report**

DOI:10.34117/bjdv6n11-256

Recebimento dos originais: 13/10/2020

Aceitação para publicação: 13/11/2020

Joab Gomes da Silva Sousa

Graduando em Enfermagem

Instituição: Universidade Regional do Cariri – URCA

Endereço: Rua Mauro Maia, nº 416, Areias II, Iguatu – CE, Brasil

E-mail: joab69016@gmail.com

Rafael da Silva Pereira

Graduando em Enfermagem

Instituição: Universidade Regional do Cariri – URCA

Endereço: Rua Ninosa Maria da Conceição, nº 72, Primavera, Iguatu – CE, Brasil

E-mail: 0raffael0@gmail.com

Juliana Ferreira Carlos

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Universidade Regional do Cariri – URCA

Endereço: Planalto Iguatuense, nº 670, Fomento, Iguatu – CE, Brasil

E-mail: juliana_carlos@hotmail.com

Andreza Alves de Abreu

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Universidade Regional do Cariri – URCA

Endereço: Rua Deocleciano Bezerra, nº 32, Brasília, Iguatu-CE, Brasil

E-mail: andrezaabreu@gmail.com

Aline do Nascimento Pinheiro

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Universidade Regional do Cariri – URCA

Endereço: Planalto Iguatuense, nº 670, Fomento, Iguatu – CE, Brasil

E-mail: pinheirolinee@gmail.com

Rogéria Mônica Seixas Xavier de Abreu

Docente do curso de graduação em Enfermagem Instituição: Universidade Regional do Cariri
–URCA

Endereço: Avenida Dário Rabêlo, nº 977, Sete de Setembro, Iguatu –CE, Brasil

E-mail: seixasxavier@hotmail.com

Renan Lopes da Silva

Graduando em Enfermagem

Instituição: Universidade Regional do Cariri-URCA

Endereço: Rua José Raimundo Gomes, nº 248, Vila Antonico, Quixelô-Ceará, Brasil

E-mail: lopes1998silva@gmail.com

Jéssica Alves do Nascimento

Graduando em Enfermagem

Instituição: Universidade Regional do Cariri-URCA

Endereço: Rua Júlio Cavalcante, nº 704, flores, Iguatu-CE, Brasil

E-mail: janmsalv@gmail.com

RESUMO

A Estratégia Saúde da Família, anteriormente chamada de Programa Saúde da Família (PSF), foi criada pelo Ministério da Saúde (MS) em 1994, buscando a transformação do modelo biomédico tradicional em um modelo que a promoção de saúde. Estudo objetivou relatar as experiências vividas por acadêmicos de enfermagem durante um estágio extracurricular na ESF de uma cidade do interior do Ceará. Este é um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizado no período de 13 de janeiro a 28 de fevereiro de 2019. Enquanto estagiário da graduação em Enfermagem, foi possível observar que, durante o período de vivência na Estratégia Saúde da Família, a abordagem inicial de atendimento ao cliente intenciona identificar os problemas vigentes, para solucioná-los adequadamente. As vivências possibilitadas, por esse estágio extracurricular, mostraram a extrema importância da inserção de acadêmicos em Enfermagem, como quesito potencializador para o processo formativo do discente, permitindo o correlacionamento do conhecimento adquirido no trajeto teórico e acadêmico, aplicando-os na prática.

Palavras-chave: Enfermeiro, Estratégia Saúde da Família, cuidado.

ABSTRACT

The Family Health Strategy, previously called Family Health Program, was created by the Health Ministry in 1994, seeking the transformation of the traditional biomedical health care model to evaluate the service's user holistically. The objective was to report the experience lived by nursing students during an extracurricular internship at the FHS in a city in the interior of Ceará. This is a descriptive study, with a qualitative approach, of the experience report type, carried out from January 13 to February 28, 2019. As na intern in the nursing graduation, it was possible to observe that, during the period of experience in the Family Health Strategy, the initial approach to user care intends to identify the current problems in order to solve them properly. The experiences made possible by this extracurricular internship showed the extreme importance of the insertion of nursing students, as a potentializing requirement for the student's training process, allowing the correlation of the knowledge acquired in the theoretical and Academic path, Applying Them To Practice.

Keywords: Nurse, Family Health Care, Care.

1 INTRODUÇÃO

A Estratégia Saúde da Família (ESF), anteriormente chamada de Programa Saúde da Família (PSF), criada pelo Ministério da Saúde (MS) em 1994, buscando a transformação do

modelo biomédico tradicional, por um modelo em que a promoção de saúde é o ponto central da assistência do processo saúde-doença (DOS SANTOS; STUMM; VASQUEZ, 2019).

De acordo com a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), a prestação de serviços na Unidade Básica de Saúde (UBS) preconiza no mínimo, um médico generalista, ou especialista em Saúde da Família, ou médico de Família e Comunidade; enfermeiro generalista ou especialista em Saúde da Família; auxiliar ou técnico de enfermagem; e agentes comunitários de saúde. Podem ser acrescentados a essa composição, os profissionais de saúde bucal: cirurgião-dentista, generalista ou especialista em Saúde da Família, auxiliar e/ou técnico em Saúde Bucal (BRASIL, 2012).

Com vista a melhorar a assistência e promoção da saúde, a ESF busca integrar o modelo biopsicossocioespiritual, que contempla os aspectos biológicos, psicológicos, sociais e espirituais das dimensões essenciais à vida. Dessa forma é possível visualizar o sujeito por completo e potencializar o processo de assistência.

Deste modo, a ESF presta cuidados voltados para a pessoa, família e coletividade, tendo como objetivo a integralidade do cuidado. Intrínseco a essa integralidade, a promoção e educação em saúde colocando o sujeito como protagonista do processo saúde-doença. (MENESES *et al.*, 2020).

Dessa forma, torna-se necessário que a equipe seja multidisciplinar, incluindo também os estagiários que estão inseridos no processo de assistir o sujeito, compreendendo a extrema relevância do olhar ampliado, holístico e fundamentado nas áreas que concernem ao âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) (BRITO, 2018; CAMPOS, 2019).

O estágio extracurricular situa-se como um fragmento relativo à formação curricular obrigatória de extrema relevância para a formação do enfermeiro, a partir dele, viabiliza-se ao acadêmico o aperfeiçoamento de condutas assistências, bem como aplicabilidade do conteúdo teórico à prática clínica, portanto a saliente importância do estágio para formação de futuros profissionais.

Este estudo objetivou relatar as experiências vividas por acadêmicos de enfermagem durante um estágio extracurricular na ESF de uma cidade do interior do Ceará.

2 MÉTODO

Este é um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, cujo objetivo foi discorrer sobre o desenvolvimento de atividades teóricas e práticas, realizadas em um estágio extracurricular por discentes do curso de enfermagem na ESF.

O estudo descritivo, destaca-se nesse cenário por proporcionar ao pesquisador a visualização das características de um determinado problema, analisar as configurações, e ainda permitir a descrição da conjuntura, dimensões e circunstâncias que se encontram no âmbito da pesquisa, ou intrínseco ao próprio processo, sem que haja interferência do pesquisador (GIL, 2019).

No que se refere a pesquisa qualitativa, entende-se como uma configuração de análise com a chamada essência dos significados e composições de valores, crenças do indivíduo, dentro da determinada realidade que está inserido. Esse método de pesquisa, apropriou-se do presente estudo, por conceder a interpretação de fenômenos, para elucidar significados, proporcionando ao pesquisador mudanças no cenário da pesquisa (MINAYO, 2013).

O relato de experiência é construído, mediante compreensão das configurações do cenário no qual o pesquisador está inserido, que é de extrema relevância no processo de cuidado do sujeito. O mesmo ainda permite que o pesquisador relate vivências e situações, por meios ampliados devido ao embasamento e a corroboração de estudos já publicados (DE AZEVEDO *et al.*, 2014).

O estágio ocorreu na (ESF), no período de 13 de janeiro a 28 de fevereiro de 2019, com carga horária de 200 horas. A ESF Cícera Helena Batista está localizada no bairro João Paulo II, no município de Iguatu-CE, o qual é centro de Mesorregião Centro-sul do Ceará, e conta com uma população de, aproximadamente, 102.498 (Cento e dois mil, quatrocentos e noventa e oito) pessoas, segundo o último censo realizado em 2019 (IBGE, 2019).

O estágio foi autorizado pela Secretaria de Saúde do município, ao qual foi solicitado pelos serviços, uma declaração, tanto da Instituição de Ensino Superior (IES), como também da Escola de Saúde Pública do Iguatu-CE e Secretaria de Saúde do Município de Iguatu, como meio de nos resguardar, como universitários, durante o período do estágio extracurricular.

O estágio foi supervisionado pela enfermeira do serviço já mencionado, que nos acompanhou em todas as atividades técnicas e teóricas, mostrando todo o funcionamento do equipamento, estrutura física e logística. Ainda nos apresentou as questões burocráticas, que ficam por conta do coordenador da unidade, que neste caso também é função da enfermeira.

Para construção do embasamento teórico-científico do presente estudo, buscou-se estudos congruentes, mediante o banco de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases de dados: Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Enquanto estagiários da graduação em enfermagem, foi possível observar que, durante o período de vivência na ESF, a abordagem inicial de atendimento ao cliente intenciona identificar os problemas vigentes, para solucioná-los adequadamente. Entendido isso, dá-se à inicialmente pela triagem e acolhimento, que deve ser realizado por toda a equipe multiprofissional atuante na unidade

A ESF está localizada em um bairro marginalizado, onde alguns habitantes vivem e convivem em condições que não são favoráveis para a qualidade de vida, isso influencia, diretamente, no processo saúde-doença, acarretando diversos problemas de saúde recorrente.

O primeiro contato foi apenas para analisar e compreender toda a logística, organização e gerenciamento das demanda da unidade. Para assim, compreender a extrema importância e responsabilidade do papel profissional do Enfermeiro, dentro e fora da instituição.

Portanto, evidenciou-se que todas as atividades efetuadas pelo Enfermeiro devem seguir um cronograma, elaborado através das demandas semanais e mensais, fazendo-se necessário seguir um fluxo que permite a distribuição dos atendimentos à população, sem sobrecarregar a unidade.

Posteriormente, o contato com os usuários se deu, inicialmente, através da triagem e acolhimento, que é uma das etapas mais importantes no processo de cuidado, permitindo conhecer melhor o cliente e facilitando o vínculo entre nós, estagiários, e o sujeito.

O acolhimento foi o primeiro contato direto dos discentes com os usuários ESF. Através dele, foi possível observar uma disposição para demonstrar interesse e formar vínculo. Ainda, a experiência favoreceu tanto a comunicação verbal como a não verbal, através do olhar direcionado ao usuário, atenção redobrada com as primeiras palavras e no modo de expressão, até mesmo no silêncio emanado. No processo de acolher, pode-se proporcionar liberdade ao usuário para que se posicione mediante o problema aparente.

Um estudo corroborativo, enfatiza que o processo de acolhimento é essencial no processo de assistir, principalmente, no âmbito da ESF. Essa relação, pode ser no formato da escuta qualificada ou pela visualização da subjetividade da pessoa, que está procurando o serviço para algum tipo de atendimento. Assim, esse procedimento fica por responsabilidade da equipe multiprofissional atuante no equipamento (POERSCH; ROCHA, 2016).

O contato posterior foi com a sala de vacina, que permitiu a aplicação de todos os conhecimentos adquiridos durante a graduação. Dessa forma, ficou evidenciada a importância do embasamento teórico para a execução da prática. A responsabilidade da sala de vacina da

ESF do João Paulo II é da enfermeira, também da técnica de enfermagem, que desde o primeiro contato conosco, foi bem flexível e ficou à disposição para sanar todas as dúvidas que surgiram, em relação à logística e às demandas da sala de vacina.

Sabe-se que o cotidiano das salas de vacinação nas UBS deve ser bastante interativo. Diante disso, a equipe de enfermagem tem que ofertar um atendimento especial e uma vacinação segura para todos os clientes, pois, é onde o usuário deve construir o primeiro vínculo de confiança para que ocorra o procedimento, e saber que o acesso à imunoprevenção na saúde pública brasileira é um direito assegurado, conforme calendários básicos de vacinação do Programa Nacional de Imunizações (PNI) (DUARTE; OLIVEIRA; GUIMARÃES *et al.*, 2019).

A terceira experiência foi no consultório de enfermagem, um dos ambientes que o enfermeiro tem total autonomia significativa, no que diz respeito à aplicação de seus conhecimentos, bem como para nós, estagiários, uma oportunidade extremamente importante em diversos contextos de nossa vida. Como acadêmicos de enfermagem e futuros profissionais, também como pessoas em constante evolução de melhorias enquanto seres humanos, o aprendizado foi de grande valia.

As consultas de enfermagem são divididas por tipo de demanda, com intuito de atender todos os usuários que precisam dos serviços, mesmo com todas as dificuldades encontradas nas UBS. Tem-se como foco a realização das atividades especializadas, em prol não só do atendimento de paciente individual em si, mas também agregando a família e as comunidades com programas elaborados em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e do Programa Saúde da Família (PSF) (DUARTE; OLIVEIRA; GUIMARÃES *et al.*, 2019).

Essa consulta de enfermagem, deve ser realizada utilizando a Sistematização da Assistência em Enfermagem (SAE), pois é uma ferramenta de trabalho fundamental do profissional, para uma assistência otimizada em seu processo. A partir disso, o enfermeiro tem todo o respaldo para atender todos os usuários que façam parte da Saúde da Mulher, Saúde da Criança, Saúde do Idoso, Saúde Coletiva e entre outros que fazem parte do PSF (ALMEIDA; LOPES, 2019).

As consultas, sem dúvidas, foram os momentos mais marcantes durante o percurso do estágio. Nas primeiras, alguns usuários demonstraram resistência para se expressar. Assim, nos primeiros dias de estágio, uma estratégia utilizada foi a não imposição da presença deles no andamento do serviço, sendo, inicialmente, necessário observar a dinâmica de trabalho para depois elaborar a melhor forma de abordá-los e criar um vínculo entre o mesmo e os estagiários.

Assim, durante a trajetória da consulta conseguiu-se obter êxito com essa estratégia, tornando foi possível a realização do processo de cuidado durante o atendimento no consultório de enfermagem, desde as entrevistas até o exame citopatológico.

É importante ressaltar, que todo esse sucesso obtido, durante o estágio, só foi possível devido a ajuda e confiança da enfermeira para conosco, sobretudo nos ensinamentos dela durante a prescrição de medicamentos, visto que o município possui uma Portaria destinada a enfermeiros que atuam na ESF.

Nessa portaria contém uma gama de medicamentos, fazendo-se necessário uma atenção redobrada no ato de prescrever. Evidencia ainda a importância dessa prescrição para os usuários da unidade, atentos a todas as questões sociais existentes nos bairros que se encontram em uma área marginalizada, onde a maioria das pessoas não tem condições financeiras para adquirir esses fármacos, que são prescritos durante o atendimento do profissional enfermeiro.

A Portaria n.º 33/2020, tem como principal objetivo a normatização da prescrição de medicamentos e a solicitação de exames por enfermeiros, em todos os níveis de assistência. Neste caso, a prescrição medicamentosa executada pelo mesmo, está respaldada pela legislação que a regulamenta. Através de dispositivos legais e infralegais, possibilita ao enfermeiro, como integrante da equipe de saúde, a prescrição de medicamentos, a inclusão em programas de saúde pública e em rotina aprovada pela instituição em questão. Tal conduta tem grande relevância para o enfermeiro, visto que proporciona total autonomia e segurança na sua assistência (SILVA; VIEIRA; SOUSA, 2020).

Além de todo processo supracitado, é importante elucidar nossas experiências nos grupos de educação em saúde, que foram realizados pela a enfermeira da unidade e pela a equipe dos núcleos de saúde família.

A educação em saúde e promoção da saúde eram realizadas nas salas de esperas e também nas escolas dos bairros. Inúmeros assuntos foram trabalhados, a exemplo das questões de prevenção de gravidez na adolescência e a importância do preservativo, do aleitamento materno para mãe e filho, a relevância do exame preventivo do câncer de colo de útero e de mana, entre outros assuntos.

O enfermeiro executa uma ação primordial frente às ações educativas, praticadas e desenvolvidas com a população. Devido a isso, a educação em saúde pode ser entendida como metas e experiências de iniciações traçadas com intuito de colaborar com as práticas opcionais que contribuem com a saúde (DUARTE; OLIVEIRA; GUIMARÃES *et al.*, 2019; ALMEIDA; LOPES, 2019).

A integração do profissional enfermeiro com a população, facilita o desenvolvimento de uma qualidade de vida melhor. Então, a educação permanente em saúde sempre deverá estar presente no ambiente que objetiva modificar e qualificar a atenção à saúde, como o enfermeiro necessita estar habilitado e preparado para a promoção e educação em saúde, observando e resolvendo as situações de risco, e assim, criando ações educativas em colaboração com a comunidade, tendo em vista a melhoria do autocuidado dos pacientes (KIRSCH; SLOB, 2018).

Em suma, o papel do enfermeiro na UBS é muito complexo, pois o mesmo preocupa-se desde do acolhimento até a uma visita puerperal. Outras demandas, que o enfermeiro desenvolve, se estendem a diversas áreas, tais como: assistência de enfermagem individual, ações educativas, coordenação de cargos técnicos da Vigilância Epidemiológica, ações relativas ao gerenciamento da equipe de enfermagem.

Participação com a equipe de saúde no planejamento, coordenação e avaliação das ações em saúde; promove ações educativas com a população intermitentes as consultas; realiza visitas em domicílios e em trabalhos de grupo, visando a autonomia individual em relação à prevenção, promoção e reabilitação da saúde; e supervisiona o direcionamento da equipe multidisciplinar (ALMEIDA; LOPES, 2019).

4 CONCLUSÃO

As vivências, possibilitadas por esse estágio extracurricular na ESF, mostraram a extrema importância da inserção de acadêmicos em enfermagem, como quesito potencializador para o processo formativo do discente, permitindo o correlacionamento do conhecimento adquirido no trajeto teórico acadêmico, aplicando-os na prática.

Assim, ficou evidenciado, a notória significância, sobretudo a extrema contribuição dos estágios extracurricular em enfermagem, tanto para o quesito profissional, bem como na perspectiva de formar profissionais com uma postura crítica científica, conhecedor prático da realidade que será cenário de trabalho, na perspectiva de formar enfermeiros sensibilizados com o processo de assistir o sujeito, que conseqüentemente potencializará a assistência prestada no âmbito da ESF.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. C; LOPES, M. B. L. Atuação do enfermeiro na atenção básica de saúde. **Revista de Saúde Dom Alberto**. v. 4, n. 1, p. 169-186, 15 jun. 2019.

BEZERRA, R. K. C; ALVES, A. M. C. V. A importância do trabalho da equipe multiprofissional na estratégia saúde da família e seus principais desafios. **Rev. Expr. Catól. Saúde**, v. 4, n. 2, p. 7-15, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde**. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRITO, L. L. **Importância da espiritualidade no cuidado de enfermagem em saúde mental: revisão integrativa**. 2018. 38f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) Centro Universitário UniEvangélica, Enfermagem, Cidade de Anápolis, Goiás, 2018.

CAMPOS, I. O. **As implicações biopsicossocioespirituais na vida de adolescentes alcoolistas**. 2019. 23f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) – Faculdade Pitágoras, Fortaleza, 2019.

DE AZEVEDO, I. C. et al. Compartilhando saberes através da educação em saúde na escola: interfaces do estágio supervisionado em enfermagem. **Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro**. v. 4, n. 1, p. 1048-1056, 2014.

DOS SANTOS, J. Z; STUMM, L; VASQUEZ, M. E. D. Estágio curricular supervisionado em uma estratégia de saúde da família: um relato de experiência acadêmico. **Revista Eletrônica de Extensão**. v. 16, n. 32, p. 141-153, 2019.

DUARTE, D. C; OLIVEIRA, V. C; GUIMARÃES, E. A. A *et al.* Acesso à vacinação na Atenção Primária na voz do usuário: sentidos e sentimentos frente ao atendimento. **Escola Anna Nery**. v. 23, n.1, 2019.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 6ª Ed, São Paulo, Editora Atlas, 2019.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **População Municipal de Iguatu**, 2019. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/iguatu/panorama>. Acesso em: 15 de outubro de 2020.

KIRSCH, G. H; SLOB, E. M. G. B. Atuação do enfermeiro na educação em saúde da população. **Revista Saúde e Desenvolvimento**. v.12, n.13, p. 218-233, 2018.

MENESE, L. S. L. et al. Vivência em estágio extracurricular voluntário em uma estratégia de saúde da família no município de Baião – Pa: relato de experiência. **Revista Brazilian Journal of health Review**. v. 3, n. 4, p. 7676-7680, 2020.

MINAYO, M. C. S. **O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde**. 13ª Ed, São Paulo, Editora Hucitec, 2013.

POERSCH, L. G; ROCHA, C. M. Acolhimento sob a perspectiva dos profissionais da saúde da Estratégia Saúde da Família. **Revista Sanare**. v. 15, n. 2, p. 60-67, 2016.

SILVA, A. V; VIEIRA, L. J. E. S; SOUSA, A. R. Aspectos éticos e legais da prescrição de medicamentos por enfermeiro na política nacional de atenção básica do brasil. **Revista de Divulgação Científica Sena Aires**. v. 9, n. 2, p. 222-230, 2020.